

XVII CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO

MANAUS 8-13 de julho
1979



GUIA DE EXCURSÃO

Editores

M.N. Camargo
T.E. Rodrigues



EMBRAPA

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA

(Vinculada ao Ministério da Agricultura)

SERVIÇO NACIONAL DE LEVANTAMENTO E CONSERVAÇÃO DE SOLOS

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO SOLO



6 - TRABALHOS DE PESQUISA FITOTÉCNICA E DE CIÊNCIA DO SOLO EM REALIZAÇÃO NO CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE SERINGUEIRA - EMBRAPA.

6.1 Estabelecimento de níveis críticos de P em função da textura do solo e na planta para o crescimento de mudas de seringueira.

Newton Bueno*

João Maria J. Berniz*

José Mário Braga**

Roberto Ferreira de Novais**

Estudos básicos de fertilidade dos solos do Estado do Amazonas são ainda muito escassos, o que tem gerado constantes dificuldades aos técnicos ao recomendarem adubação.

Só recentemente se saiu do campo das suposições de que a seringueira, embora vegetando razoavelmente em solos de baixa fertilidade, apresenta desenvolvimento vantajoso e, conseqüentemente, melhor produção com a utilização de fertilizantes. Em vista disso, a pesquisa está se preocupando em acelerar racionalmente o uso adequado de adubo para a seringueira adulta ou jovem, e vem empregando o diagnóstico químico de solo e de plantas, tentando reunir suficientes dados para avaliar o comportamento de seringueira em relação à adubação.

A pesquisa comporta a seleção de 10 Latossolos Amarelos de região Amazônica, com textura variável, desde solos bastante arenosos até solos com elevados conteúdos de argila, visando à determinação da capacidade máxima de adsorção de fosfato, de modo a possibilitar o teste de níveis de fósforo.

São objetivos da investigação: 1 - Determinação dos níveis críticos de P em diferentes extratores químicos, como função do fator capacidade de P no solo; 2 - Verificação da fertilização fosfatada de mudas, baseada nos níveis de P "disponível" no solo e no fator capacidade; 3 - Estabelecimento de níveis críticos nas folhas de plantas jovens e 4 - Contribuição da fertilização fosfatada do substrato para o crescimento de mudas no campo.

6.2 - Efeito da seleção de sementes e dosagens de fertilizantes em viveiro de seringueira.

João Maria J. Berniz*

O tamanho da semente, em muitas espécies, é indicativo de sua qualidade fisiológica. Em seringueira, tem sido demonstrado existir uma correlação positiva entre o tamanho da semente e o vigor da plântula, bem como existir larga diversidade genética para o caráter de tamanho de sementes de seringueira, em condições nativas.

Por outro lado, uma relação balanceada de nutrientes é essencial para o máximo retorno econômico, considerando o status nutricional na planta para determinados tipos de solos.

* Eng^o Agr^o; Pesquisadores CNPSe - EMBRAPA.

** Eng^o Agr^o; Professores Titulares Dept^o Fitotécnica - UFV.

No presente trabalho faz-se um estudo referente a três tamanhos de sementes de seringueira, em presença de cinco dosagens de fertilizantes NPKMg.

O ensaio foi disposto em arranjo fatorial 3 x 5, com 7 repetições, não dispondo de resultados até o momento.

6.3 - Consorciação da seringueira.

Josefino F. Fialho*

A consorciação de cultivos é uma prática agrícola que visa, entre outros objetivos, a melhor utilização da terra, além de reduzir os custos de implantação de cultivos, que entram em fase de produção mais tardiamente. Nessa condição particular encontra-se o cultivo da seringueira, que normalmente entra em condições de ser explorado comercialmente aos 7 - 8 anos. A consorciação com culturas anuais possibilita a amortização de parte dos custos de manutenção do seringal, durante o seu período de imaturidade. É uma opção indicada para o pequeno e o médio plantador, capaz de lhe proporcionar ainda renda complementar no período de carência.

Estes aspectos têm estimulado os órgãos de pesquisa e desenvolver esforços no sentido de obter os melhores sistemas de consorciação com a seringueira, para várias regiões agroclimáticas aptas a seu cultivo. Nas condições de Manaus, o Centro Nacional de Pesquisa da Seringueira vem desenvolvendo trabalhos de consorciação da seringueira com café (ensaio exploratório), guaraná e pimenta-do-reino. Os ensaios estão instalados em esquema fatorial, com variação no número de linhas de plantio da cultura intercalar entre linhas duplas de seringueira, espaçamento da cultura intercalar, e distância de plantio entre a cultura intercalar e seringueira. O CNPSe vem desenvolvendo, também, em conjunto com a UEPAE-Manaus, trabalhos de consorciação da seringueira com milho, feijão e capim de corte.

Assim os experimentos vêm sendo desenvolvidos com os objetivos de estudar o efeito do sombreamento da seringueira no desenvolvimento vegetativo, sanidade e produção de outras culturas; estudar modificações nos solos; e indicar sistemas mais econômicos na consorciação do cultivo da seringueira com outros cultivos.

6.4 - Estudo do vigor de sementes em plântulas de seringueira.

João Maria J. Berniz*

O nível de qualidade fisiológica da semente é avaliado através de dois parâmetros fundamentais: viabilidade e vigor. Estes parâmetros representam diferentes atributos da semente. A viabilidade procura determinar a máxima germinação da semente. O vigor representa atributos mais sutis de qualidade fisiológica e é determinado sob condições desfavoráveis, ou medindo-se o declínio de alguma função bioquímica ou fisiológica.

Em casa de vegetação usando-se areia lavada, procura-se neste

* Eng^o Agr^o; Pesquisadores CNPSe - EMBRAPA.

trabalho avaliar o efeito de três tamanhos de sementes de seringueira, através da altura, tamanho de raízes, peso seco e concentração de nutrientes, obtidos em 8 épocas de coleta, em intervalos de 10 em 10 dias após a germinação.